



Mão na Terra: oficina de Educação Ambiental sobre sistemas Agroflorestais em Inconfidentes MG

Hand on Earth: Environmental Education workshop on Agroforestry systems in Inconfidentes MG

FERREIRA, Alexander¹; COSTA, Euler Barboda²; PORFIRIO, Geisla da Veiga³; Rocha, Luiz Carlos Dias da⁴.

¹ IFSULDEMINAS, alexanderferreira6@gmail.com.br; ² IFSULDEMINAS, eullerkorgs@gmail.com.br;

³ IFSULDEMINAS, geislaveigap@gmail.com.br; IFSULDEMINAS, luiz.rocha@ifsulde Minas.edu.br

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: As oficinas foram realizadas no Sistema Agroflorestal do setor de Agroecologia do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, em Inconfidentes, MG. O Setor é conduzido pelo Núcleo de Estudo em Agroecologia (NEA Raiz do Campo). A área é certificada pelo Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC Sul de Minas) e a Educação Ambiental é uma das ações desenvolvidas pelo NEA Raiz do Campo. Neste relato objetivamos apresentar a experiência vivenciada pelas crianças de escolas públicas no contato com a terra em áreas de sistemas Agroflorestais (SAF). As oficinas de educação ambiental em áreas de SAFs foram realizadas para os estudantes do ensino fundamental da Escola municipal Horácio Narciso de Góes do Bairro Pinhalzinho dos Góes, município de Ouro Fino e a Escola Centro de Ensino Municipal Américo Bonamichi (CEMAB) da cidade de Inconfidentes. Dentre os temas propostos, estava a oficina sobre SAF que foi realizada em dois momentos, o primeiro um passeio das crianças pelo SAF e no segundo uma oportunidade de colocar a mão na terra e realizar plantios de hortaliças, mudas de árvores e frutíferas dentro do SAF. Como resultado, registra-se a satisfação e alegria das crianças com a aproximação com a terra compreendendo inclusive a importância de se produzir o próprio alimento.

Palavras-Chave: Ecopedagogia; Agroecossistemas; sustentabilidade.

Abstract: The workshops were carried out in the Agroforestry System of the Agroecology sector of IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, in Inconfidentes, MG. The Sector led by the Agroecology Study Group (NEA Raiz do Campo). The area is certified by the Participatory Organization for the Evaluation of Organic Conformity (OPAC Sul de Minas) and Environmental Education is one of the actions developed by NEA Raiz do Campo. In this report we aim to present the experience of public school children in contact with land in areas of Agroforestry systems (SAF). The environmental education workshops in areas of SAFs were carried out for elementary school students of the Horácio Narciso de Góes Municipal School of the Pinhalzinho dos Góes neighborhood, Ouro Fino municipality, and the Américo Bonamichi Municipal School of Education (CEMAB) of the city of Inconfidentes. Among the themes proposed was the workshop on SAF that was carried out in two moments, the first one of the children passed by the SAF and in the second an opportunity to put their hand on the ground and to carry out plantings of vegetables, saplings and fruit trees within the SAF. As a result, the satisfaction and joy of children are recorded with the approach to the land, including the importance of producing the food itself.

Keywords: Ecopedagogy; Agroecosystems; sustainability.



Contexto

Em todo o Brasil vem crescendo a prática da educação ambiental nas escolas, sendo uma ótima forma de ensino na formação de seres humanos conscientes e racionais com relação ao ambiente que vive, conservando e respeitando a natureza. A prática da educação ambiental é um momento que as crianças têm para aprender sobre assuntos que contribuem para a preservação da natureza e sua importância na construção de ambientes saudáveis e autossustentáveis.

Sendo assim, será abordado com as crianças o sistema agroflorestal, prática que busca o consórcio de culturas agrícolas e plantas nativas da região, adotando-se processos naturais para obter uma grande quantidade de energia no solo, possibilitando o desenvolvimento das plantas (GÖTSCH, 1996).

Os sistemas agroflorestais são uma ótima forma de transmitir o conhecimento agroecológico onde aprendemos que é possível a conservação do ambiente e a produção de alimento, criando um ambiente saudável e cheio de vida. A construção desse mundo começa nos primeiros saberes da vida humana, as crianças é o nosso futuro então elas são capazes de mudar mundo.

O método utilizado na elaboração e condução do SAF em questão é uma tentativa de replicar as estratégias usadas pela natureza para aumentar a vida e melhorar o solo. Da mesma forma que na natureza, onde as plantas ocorrem em consórcios (e não isoladas) e requerem outras plantas para um ótimo desenvolvimento, neste SAF as plantas cultivadas são introduzidas em consórcio, de forma a preencher todos os nichos, inclusive considerando nessa combinação as espécies nativas remanescentes ou reintroduzidas. Além de combinar as espécies no espaço, combinam-se os consórcios no tempo, assim como ocorre na sucessão natural de espécies, onde os consórcios se sucedem uns após outros, num processo dinâmico (PENNEREIRO, 1999).

Descrição da Experiência

A prática da educação ambiental trouxe uma proposta de colocar o conhecimento sobre sistemas agroflorestais em prática dos monitores (estudantes do campus) e transmitir esse conhecimento de forma didática aos alunos do ensino fundamental da Escola municipal Horácio Narciso de Góes do Bairro Pinhalzinho dos Góes, do Município de Ouro Fino e do Centro de Ensino Municipal Américo Bonamichi (CEMAB) da cidade de Inconfidentes.

As oficinas ocorreram no setor de agroecologia Raiz do Campo do IFSULDEMINAS (Campus Inconfidentes), localizado na cidade de inconfidentes MG. Nas datas de 12 de setembro 2018, 10 de outubro de 2018, 14 de novembro 2018 e 05 de Dezembro de 2018, e a última foi realizada no dia 05 de junho de 2019.

As oficinas tiveram a duração de 25 a 30 minutos, sendo duas oficinas antes do lanche e uma ou duas depois, dependendo do número de temas escolhidos pela

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



escola visitante. As crianças foram divididas em três ou quatro grupos, fazendo-se uma rotação simultânea dos mesmos, onde todos passaram por todas as oficinas. A oficina de SAF foi realizada no sistema agroflorestal localizado no talhão B do setor de Agroecologia do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes e teve dois momentos, o primeiro momento as crianças fizeram um passeio dentro do SAF procurando reconhecer o ambiente, as plantas e a função de cada uma na composição do ecossistema.

Na segunda parte foram realizados plantios de plantas de cultivos agrícolas como Alface (*Lactuca sativa*), Couve (*Brassica oleracea*), Cebolinha (*Allium schoenoprasum*), Salsinha (*Petroselinum crispum*), Mandioca (*Manihot esculenta*), Quiabo (*Abelmoschus esculentus*) consorciadas com árvores como Moringa (*Moringa oleifera*), Capixingui (*Croton floribundus*), Amora (*Morus*) e outras como adubos verdes Feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), em canteiros agroflorestais, respeitando os extratos de cada planta. Nesta atividades as crianças são convidadas a manusear a terra para a sua preparação para receber as mudas e também realizam os plantios, colocando a mão na terra.

Resultados

A realização da oficina teve início com um passeio das crianças acompanhadas pelos monitores pelo SAF. Os monitores buscaram transmitir o conhecimento de como funcionava um sistema agroflorestal, qual era a relação dos humanos com a natureza, e dos humanos como parte dela, a importância de preservação ambiental, a contribuição de cada planta para o sistema, assunto que despertasse a curiosidade das crianças sobre o mundo agroflorestal (Figura 1).



Figura 1. Crianças durante a visita de reconhecimento do Sistema Agroflorestal do Setor de Agroecologia do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes.

O segundo momento, sempre muito aguardado pelas crianças, foi a oportunidade de colocar a mão na terra, aprender sobre as plantas utilizadas nos plantios, quais as funções que elas exercem durante o período que fica no canteiro e sua importância por uma alimentação saudável (Figura 2).



Figura 2. Crianças em experiências de plantio, colocando a mão na terra no Sistema Agroflorestal do Setor de Agroecologia do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes.

A realização das oficinas de sistema agroflorestal foi bem positiva para todos que estavam envolvidos de alguma forma na realização do projeto. Um ponto positivo foi a metodologia utilizada, que conseguiu a atenção das crianças em cada atividade, e mesmo com o curto tempo destinado para cada oficina e o número de estudantes superior ao ideal para um melhor aprendizado das crianças, os resultados foram positivos.

Foi um momento bem proveitoso tanto para as crianças que tiveram a oportunidade de aprender sobre SAF, como para os monitores na sua formação Profissional e como ser humano.

Por fim, considera-se que as ações desenvolvidas com os estudantes, colocando a mão na terra, na realização de atividades práticas no Sistema Agroflorestal promove uma importante aproximação dos humanos do futuro com a natureza. A ação, além de uma maior sensibilidade ambiental, promoveu uma cooperação entre as crianças despertando o interesse com a preservação ambiental.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes pelo apoio, especialmente o Núcleo de Estudo em Agroecologia NEA Raiz do Campo e aos alunos do campus que ajudaram na organização das oficinas e ao CNPq. Agradecem também aos professores e estudantes da Escola municipal Horácio Narciso de Góes e o Centro de Ensino Municipal Américo Bonamichi (CEMAB).

Referências bibliográficas

GÖTSCH, E. **O renascer da agricultura**. 2. ed. Rio de Janeiro: As – Pta. 1996. 19 p. Disponível em: <<http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2014/09/O-Renascer-da-Agricultura.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2017.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



PENEIREIRO, F.M. **Sistemas agroflorestais dirigidos pela sucessão natural: um estudo de caso.** 149 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Florestais, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 1999. Disponível em: <http://media0.agrofloresta.net/static/artigos/tese_fabiana_peneireiro .pdf>. Acesso em: 20 junho 2019.